

A VISÃO DOS PEDAGOGOS DAS CIDADES DE MARICÁ/RJ E NITERÓI/RJ EM RELAÇÃO ÀS SUAS DIFERENTES FORMAS DE ATUAÇÃO

 <https://doi.org/10.56238/arev6n4-173>

Data de submissão: 12/11/2024

Data de publicação: 12/12/2024

Jônathas dos Santos Carretero

Pós Doutorando em Educação
Universidade Unida do Paraguai
E-mail: jcmusico@bol.com.br
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9140-8700>

Marcus Vinicius Sandoval Paixão

Doutor em Produção Vegetal, Doutor em Educação,
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Espírito Santo,
E-mail: mvspaixao@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/000-0003-3262-9404>

RESUMO

O objetivo da realização deste estudo foi promover uma investigação a respeito da percepção dos pedagogos, mais especificamente nas cidades de Maricá e Niterói, ambas situadas no Estado do Rio de Janeiro. A pesquisa versou sobre as mais diversas formas de atuação destes profissionais, relatando as implicações acerca das estruturas de trabalho em suas práticas pedagógicas. Para tanto, foi utilizada uma abordagem qualitativa, mediante a aplicação de um questionário online que continha perguntas abertas e fechadas. Os resultados foram capazes de demonstrar que na cidade de Niterói o acúmulo de funções é capaz de promover uma sobrecarga no trabalho, o que, consequentemente, reflete na qualidade de ensino, enquanto na comarca de Maricá a divisão das tarefas proporciona uma abordagem com maior foco, mas que, por sua vez, depende de uma coordenação mais eficiente como meio de obstar fragmentações. Tanto a formação acadêmica, quanto à experiência prática, foi desenhada como fatores importantes para fins de adaptação dos pedagogos, mas o suporte institucional se mostrou relevante neste sentido, mormente para a satisfação e a eficácia do desempenho. Ao final, constatada a importância de políticas públicas como meio de redistribuir de maneira mais equilibrada as tarefas, de maneira a promover o fortalecimento da formação continuada e o apoio institucional, visando a criação de um ambiente pedagógico mais eficaz e sustentável.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas, Formação, Institucional.

1 INTRODUÇÃO

A prática pedagógica no ambiente escolar traz em seu bojo uma vasta gama de atribuições, razão pela qual não se subsome apenas ao ensino que resta perpetrado na sala de aula, logo, uma diversidade de atribuições é possível de ser constatada a execução de funções vinculadas à supervisão, bem como à orientação e, ainda, à coordenação das atividades educacionais.

Este estudo acaba se debruçando nas comarcas de Maricá e Niterói, situadas no Estado do Rio de Janeiro, levando-se em consideração a necessidade de ser averiguada a forma como essas tarefas são desempenhadas pelos pedagogos, que, frise-se, apresenta nuances diferenciadas. Isso porque, mais precisamente na cidade de Niterói, subsiste o acúmulo de funções que albergam o campo da orientação pedagógica, assim como os aspectos educacionais, o que acaba ensejando, consequentemente, uma carga de trabalho exacerbada, capaz de impactar tanto na qualidade, quanto na eficácia da atuação do profissional.

Na cidade de Maricá, é mais comum que as tarefas sejam direcionadas a profissionais diferenciados, o que viabiliza uma maior especialização, mas que, por outro lado, requer uma especialização maior, sem se olvidar da presença de uma coordenação eficiente, de maneira que as práticas pedagógicas se desencadeiem de modo coerente, cuja percepção se amolda ao pensamento de Cartaxo e Gaio (2019).

Estamos diante de estruturas institucionais diferenciadas, que, basicamente, versam a respeito da forma como a organização das funções do trabalho são capazes de repercutir no trabalho dos pedagogos, o que reflete, indubitavelmente, no desempenho das escolas. Especialmente na comarca de Niterói, isso é capaz de proporcionar uma visão integrada acerca das necessidades e dos desafios que rondam à educação, somando-se à sobrecarga de trabalho e à dificuldade dos profissionais em se aprofundarem em atribuições que requerem maior especificidade, o que vai ao encontro do entendimento de Rosário e Costa (2022).

Em Maricá, há a possibilidade de ser procedida com a segmentação das funções, razão pela qual a abordagem se encontra mais focada e detalhada, mas que também requer, frise-se, uma colaboração bem-sucedida entre os profissionais da área como meio de obstar a ocorrência de fragmentações e, assim, garantir o sucesso da continuidade pedagógica, de acordo com o que é preceituado por Costa (2023).

O escopo pretendido neste estudo é realizar uma análise acerca da forma como a ausência de padronização é capaz de repercutir na padronização das atividades desempenhadas pelos pedagogos nestas duas cidades, observando-se o comprometimento quanto à eficácia das atribuições, principalmente quanto ao que pertence à sobrecarga de trabalho. Diante disso, torna-se imprescindível

investigar a percepção dos pedagogos de ambas as comarcas quanto às rotinas de trabalho, mapeando-se as atividades desempenhadas, traçando um comparativo em relação ao tempo que se mostra necessário para a realização de cada tarefa dentro de tempo disponível pelos profissionais.

Essa análise possibilitará a realização de uma abordagem que demonstrem os impactos sofridos pela instituição de ensino, destacando-se, neste particular, como a organização das funções é capaz de influenciar no desenvolvimento do trabalho pedagógico em relação aos resultados educacionais.

O objetivo da realização desta pesquisa foi investigar as várias maneiras como os educadores atuam em Maricá e Niterói no Rio de Janeiro e enfatizar como as estruturas institucionais afetam a prática educacional do trabalho excessivo e a qualidade do ensino.

2 METODOLOGIA

Com o escopo de melhor delimitar o tema, essa pesquisa trouxe em seu bojo caráter subjetivista, tendo como participantes pedagogos que atuam em instituições de ensino nas comarcas de Maricá e Niterói, no Rio de Janeiro, com diferentes níveis de experiência e formação acadêmica. A coleta de dados deu-se através de um questionário online desenvolvido por meio da plataforma *Google Forms*, sendo composto por perguntas abertas e fechadas.

Após a análise de dados foi realizada através do método de categorização, sendo as respostas organizadas de acordo com os temas pertinentes à pesquisa, permitindo-se identificar padrões, divergências e convergências nas respectivas respostas.

A realização do estudo se deu de acordo com as diretrizes éticas estabelecidas por meio da Resolução 466, de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta a pesquisa com seres humanos. Antes do início da pesquisa os participantes foram cientificados a respeito dos objetivos do estudo e dos seus respectivos direitos, assinando, por conseguinte, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Os dados foram mantidos em confidencialidade, assegurando o anonimato dos participantes.

Participaram do questionário 23 (vinte e três) candidatos, que, por sua vez, contam com a seguinte formação acadêmica: licenciado em pedagogia (2), pós-graduado lato sensu (12), mestre (6), doutor (2) e pós-doutorado (1). Questionando-se quantos anos a pessoa atua como pedagogo, foram obtidas as seguintes respostas: de 4 a 7 anos (3), de 8 a 10 anos (2), mais de 10 anos (18). Os candidatos residem no município de Maricá (7) e Niterói (16).

É possível de ser delimitado que o questionário que foi objeto de aplicação aos pedagogos que laboram nos municípios de Maricá e Niterói, ambos localizados no Estado do Rio de Janeiro, foi capaz de proporcionar uma visão mais detida quanto as práticas pedagógicas, notadamente em relação aos

desafios. Abrangeu, para tanto, 23 (vinte e três) profissionais com diferentes tipos de qualificação, albergando-se desde a licenciatura até o pós-doutorado.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A diversidade é capaz de demonstrar que grande parte dos profissionais da área se encontram preocupados na busca da capacitação contínua, o que vai ao encontro com o entendimento de Pimenta e Lima (2012), uma vez que agregam em seus estudos a importância da formação continuada, mormente para fins de enfrentamento dos desafios provenientes da prática escolar.

Em uma esfera que não é inerte e, por conseguinte, encontra-se em constante transformação, é indispensável que os pedagogos desenvolvam as suas carreiras como meio de atender às novas exigências provenientes do ambiente escolar. Isso proporciona maior segurança no que pertine às funções que são exercidas, contribuindo para a adoção de uma postura mais crítica e reflexiva, tornando as práticas pedagógicas eivadas de maior eficácia e inovação. A afirmação em apreço é corroborada por Libâneo (2010), uma vez que agrupa em seus estudos o fato de que a instituição de uma base acadêmica dotada de maior solidez proporciona ao profissional o alcance de maior planejamento, viabilizando que as ações sejam executadas com maior coerência.

Ao considerar os profissionais que contam apenas com a formação básica, o estudo apontou maiores dificuldades quanto à adaptação, o que acaba refletindo em certa abstenção quanto ao atendimento das exigências das práticas escolares que se encontram cada vez mais exigentes, ante a limitação da capacidade de lidar com a diversidade de situações que é comumente no âmago educacional. Esta percepção não destoa da compreensão de Nôvoa et al. (1995), que, frise-se, delimita de forma clara que a formação inicial do profissional deve ser complementada com formações contínuas, sem prejuízo das experiências que são adquiridas na prática, de maneira que possa eficazmente se adaptar aos desafios diários da prática acadêmica.

Analisando-se de modo específico a questão os entes municipais, mais especificamente no município de Maricá, sendo questionados acerca das funções que são exercidas de forma regular na rotina de trabalho, foram obtidas as seguintes respostas: planejamento e coordenação pedagógica (3); acompanhamento e orientação de professores (6); atendimento a pais e responsáveis (5); elaboração de projetos pedagógicos (5); supervisão de atividades educativas (5); mediação de conflitos escolares (7); participação em conselhos de classe (7); avaliação de desempenho escolar (6); desenvolvimento de materiais didáticos (3); e, planejamento de reunião de pais (2).

De acordo com os dados obtidos, considera-se que mesmo em proporção menor do que o município de Niterói, os profissionais pedagógicos de Maricá igualmente enfrentam a problemática

que versa a respeito do acumular regular de funções na rotina de trabalho, o que se contrapõe ao entendimento de Leonel e Rossi (2010), levando-se em consideração o fato de que o acúmulo de tarefas paralelas e/ou secundárias, que comumente ocorre ante a ausência de um planejamento das ações diárias da escola. Isso impossibilita que a prática pedagógica seja realizada conforme o Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE.

Quanto à frequência que são desempenhadas atividades administrativas, como, por exemplo, o preenchimento de relatórios e gestão de documentos, foi respondido o seguinte: semanalmente (5) e mensalmente (2).

Diferentemente do que ocorre em Niterói, a segmentação das funções no município de Maricá permite constatar que a formação acadêmica encontra liame com uma prática escolar mais satisfatória, alinhando-se, por conseguinte, às respectivas expectativas dos profissionais, o que encontra consonância com o pensamento proposto por Gatti (2013).

Em relação ao fato do profissional se manter participativo quanto ao processo de formação continuada ofertada pela rede municipal, as seguintes respostas foram apresentadas: sim, regularmente (6) e, sim, ocasionalmente (1).

Os dados obtidos quanto à formação continuada remontam à ideia no sentido de que os profissionais se mostram bem participativos, mas, todavia, quando o assunto versa a respeito da frequência dessas formações, trata-se de resultados insuficientes. Isso remete ao entendimento proposto por Pimenta e Lima (2012), que atuam na defesa da formação continuada perfazer uma prática constante, pois, apenas assim será possível impactar, verdadeiramente, no desenvolvimento profissional dos educadores. Veja-se que a ausência de formações mais regulares é fonte limitadora da capacidade dos pedagogos, eis que mitigar a atualização de práticas e novas metodologias de ensino refletem no sentido de reduzir a inovação e a eficácia do ensino.

A avaliação do impacto a respeito das múltiplas funções quanto ao desempenho geral, foi observado o seguinte: positivo (5), neutro (1) e negativo (1).

É possível verificar que no município de Maricá, em que pese o acúmulo de funções, o impacto ocasionado nos pedagogos, na maior parte deles, é positivo, sendo que, nos termos de Pimenta (1985), o que se observa, hodiernamente, é a caracterização de profissionais multitarefeiros, já que executam variadas funções, tendo ou não correlação com o cargo ocupado, isso pode ser manifestamente prejudicial por fragilizar cada vez mais o papel que efetivamente deve ser realizado pelos pedagogos no ambiente escolar. As tarefas passam a ser desempenhadas de maneira indefinida, ao acaso, diante das necessidades diárias.

Indagando-se quanto à área que encontra maior dificuldade em virtude do acúmulo de funções, obteve-se o seguinte: planejamento pedagógico (1), gestão de conflitos (2), avaliação de desempenho escolar (1) e administração e burocracia (3).

Diferentemente do que ocorre no município de Niterói, aqui, vislumbra-se que a segmentação das funções proporcionou uma percepção mais positiva por parte dos pedagogos, considerando o fato de permitir uma abordagem mais focada e eficiente. Ao corroborar essa linha com os ensinamentos de Libâneo (2010), percebe-se que a divisão de responsabilidades e tarefas torna mais eficiente e menos sobrecarregada a prática pedagógica.

Quanto ao fato de acreditar que as funções que são conferidas se mostrarem adequadas ao papel desempenhado como pedagogo, alcançou-se os seguintes resultados: sim (1) e, em parte (6).

A maior parte dos participantes reconheceram que as funções que são executadas são adequadas ao papel do pedagogo apenas de maneira parcial, o que encontra consonância com os dizeres expostos por Ferreira e Bamberg (2019), uma vez que, hodiernamente, o profissional executa uma série de atribuições, atuando como articulador, mediador e motivador, mormente quando se está diante das necessidades de cada discente, visando, neste particular, prestar o efetivo atendimento das suas expectativas.

Os fatores tidos como mais impactantes na rotina de trabalho, contatou-se o seguinte: sobrecarga de tarefas (6); falta de recursos pedagógicos (1), falta de tempo para planejamento (4), excesso de atividades administrativas (2), falta de apoio institucional (3); e, dificuldades na gestão de sala de aula (2).

Dentre as diversas queixas tecidas, percebe-se que a sobrecarga de tarefas é a queixa mais recorrente, o que, nos moldes de Viegas (2022), pode erigir dentre os mais diversos fatores, como a preparação de aulas e/ou materiais pedagógicos, a maneira como resta desencadeada a organização e a divisão de trabalho, além de outras tarefas que não encontram correlação efetiva com a própria essência do corpo pedagógico.

A avaliação quanto ao apoio institucional recebido pela Secretaria de Educação deu-se da seguinte forma: satisfatório (3) e insatisfatório (4).

Questionou-se se o candidato recebe suporte suficiente para o desenvolvimento de projetos pedagógicos, observando-se o seguinte: sim, na maioria das vezes (2), raramente (4) e nunca (1).

Quando comparado ao município de Niterói, observa-se uma visão mais positiva por parte dos profissionais acerca do suporte que resta recebido, cuja percepção está em consonância com o proposto por Libâneo (2010), uma vez que esclarece que o apoio institucional é de suma importância para a

competente implementação de práticas pedagógicas mais eficazes e sustentáveis, consubstanciando-se em uma fonte motivadora para a satisfação dos pedagogos.

Em relação à melhoria que se mostra necessária como meio de promover a maximização da eficiência do trabalho pedagógico em sua escola, foi salientado que: redução de carga administrativa (4), melhor integração entre pedagogos e professores (1), maior participação dos responsáveis na vida escolar dos filhos (1) e melhor integração dos funcionários nos diversos setores da escola (2).

A maior parte dos participantes mencionaram na pesquisa a necessidade de ser promovida a redução da carga administrativa, como meio de tornar mais eficiente o trabalho pedagógico, sendo que tal encontra correlação com a avaliação quanto à carga horária de trabalho em relação às funções executadas, que foi: adequada (3), levemente excessiva (1) e exageradamente excessiva (3).

Em relação à sobrecarga de trabalho, Maricá apresentou pontos mais positivos quando comparado à Niterói, tendo em vista que a menor frequência em relação ao desempenho das atividades administrativas permite ao pedagogo maior dedicação na prestação das atividades pedagógicas, resultando em uma prática mais satisfatória e eficaz, o que vai ao encontro com os dizeres de Nóvoa (1991). Logo, a divisão mais clara acerca das tarefas desempenhadas, cumulada com uma carga de trabalho mais equilibrada, ensejam resultados mais positivos na esfera prática, sem prejuízo dos colaboradores contarem com maior realização profissional.

Quanto ao fato do profissional se sentir realizado quanto ao exercício das funções, observou-se que: sim (2) e parcialmente (5), observa-se que a percepção de adequação se mostra mais alinhada, delimitando os pedagogos maior clareza em relação às suas funções através da instituição de um papel mais bem definido, o que vai ao encontro do entendimento proposto por Nóvoa (1991).

No que tange às atividades possuírem um impacto positivo em relação à qualidade do ensino no âmbito escolar, respondeu-se que: sim (6) e, em parte (1).

Questionou-se quais as mudanças na estrutura das funções se mostram necessárias para proporcionar melhorias no campo de desempenho, evidenciando-se o seguinte: mais tempo para planejamento pedagógico (2), redução das atividades administrativas (2), maior apoio e formação continuada (2), participação das famílias dos alunos (1) e integração dos funcionários dos diversos setores da escola (1).

Passando para os dados obtidos no município de Niterói, quanto às funções exercidas regularmente na rotina de trabalho, os seguintes resultados foram alcançados: planejamento e coordenação pedagógica (16); acompanhamento e orientação de professores (16); atendimento a pais e responsáveis (16); elaboração de projetos pedagógicos (16); supervisão de atividades educativas (15); mediação de conflitos escolares (15); participação em conselhos de classe (16); avaliação de

desempenho escolar (11); desenvolvimento de materiais didáticos (5); busca ativa (2); encaminhamentos médicos (2); acompanhamento de faltas (1); orientação e acompanhamento de documentação pedagógica (1); acompanhamento de crianças com deficiência (1); anamneses e orientações às famílias (1); auxílio à direção (1); encaminhamento ao Conselho Tutelar (2); elaboração de relatórios de CAPCI (1); revisão de relatórios de alunos (1); e, organização e/ou condução das reuniões pedagógicas (1).

Quanto à frequência que são desempenhadas atividades administrativas, como, por exemplo, o preenchimento de relatórios e gestão de documentos, foi respondido o seguinte: diariamente (2), semanalmente (8), mensalmente (4) e raramente (2).

Quando comparado ao município de Maricá, em Niterói se evidencia uma sobrecarga de trabalho mais exacerbada, em que há o acúmulo de diversas funções, ainda que os pedagogos contem com uma qualificação mais elevada. Isso reflete sobremaneira na qualificação das tarefas desempenhadas, eis que, mesmo diante de uma formação mais sólida, o campo da prática pedagógica acaba sendo limitado em decorrência das condições de trabalho, que muitas vezes inviabiliza, pela escassez de tempo, o planejamento e a aplicação dos conhecimentos em sala de aula. Essa perspectiva se coaduna com os ensinamentos de Gatti (2013), traduzindo que muitas vezes a eficácia do preparo do profissional para a sala de aula encontra óbice na quantidade de tarefas que são acumuladas, ainda que se esteja diante de um pedagogo com ampla qualificação em seu currículo.

Em relação ao fato do profissional se manter participativo quanto ao processo de formação continuada ofertada pela rede municipal, as seguintes respostas foram apresentadas: sim, regularmente (6), sim, ocasionalmente (9) e não (1).

A avaliação do impacto a respeito das múltiplas funções quanto ao desempenho geral, foi observado o seguinte: positivo (3), neutro (4) e negativo (9).

É relevante esclarecer que o tempo de atuação dos profissionais igualmente se constitui como sendo um elemento importante, especialmente para o fim de promover maior compreensão a respeito da forma como a experiência é capaz de influenciar no aspecto que toca à percepção tanto da carga de trabalho, quanto da própria adaptação às novas demandas estabelecidas. Isso porque, os pedagogos que contam com mais de 10 anos de experiência em relação à gestão das responsabilidades, o que reflete, consequentemente, não apenas na resiliência, mas também na capacidade de se adaptarem às atividades que são desenvolvidas no decorrer da sua profissão.

Essa constatação se amolda ao entendimento de Gatti (2013), delimitando que a experiência prática diz respeito a um instrumento que viabiliza aos pedagogos desenvolverem estratégias em relação às dinâmicas escolares, facilitando, por conseguinte, tanto à priorização, quanto o

gerenciamento das tarefas. O entendimento de Gatti (2013) se desvincilha dos profissionais que possuem menos de 3 anos de atuação, levando-se em consideração o fato de relatarem maiores dificuldades em relação ao exercício de múltiplas tarefas.

Indagando-se quanto à área que encontra maior dificuldade em virtude do acúmulo de funções, obteve-se o seguinte: planejamento pedagógico (4), orientação de professores (3), gestão de conflitos (2), avaliação do desempenho escolar (2), administração e burocracia (9), acompanhamento e inclusão (1) e acompanhamento do progresso de alunos e encaminhamentos (1).

Percebe-se, aqui, que o acúmulo de funções reside em uma queixa recorrente, superior ao município de Maricá. Constatam-se relatos de dificuldades no sentido de promover o gerenciamento de atividades que se atrelam desde o planejamento pedagógico, até as tarefas que deveriam ser executadas por um campo específico, como as administrativas e de supervisão. Essa particularidade se coaduna ao que é proposto por Növoa (1992), posto enfatizar que a centralização de funções é capaz de ensejar práticas pedagógicas fragmentadas e superficiais, limitando-se, por conseguinte, a capacidade de promover maior aprofundamento das tarefas.

De acordo com os dados apresentados, a carga administrativa é um dos principais fatores para o desempenho eficaz. Gatti (2013) sinaliza que a boa gestão de tempo, cumulada com a redistribuição das funções, mostram-se imprescindíveis para a concentração em atividades que sejam capazes de efetivamente impactarem na qualidade de ensino.

Quanto ao fato de acreditar que as funções que são conferidas se mostrarem adequadas ao papel desempenhado como pedagogo, alcançou-se os seguintes resultados: sim (2), em parte (11) e não (3).

No que pertine os fatores tidos como mais impactantes na rotina de trabalho, contatou-se o seguinte: sobrecarga de tarefas (13); falta de recursos pedagógicos (3), falta de tempo para planejamento (4), excesso de atividades administrativas (13), falta de apoio institucional (11); carga horária insuficiente (1); e, modulação inapropriada (1),

A avaliação quanto ao apoio institucional recebido pela Secretaria de Educação deu-se da seguinte forma: satisfatório (2), insatisfatório (10), muito insatisfatório (4), carga horária insuficiente (1) e modulação inapropriada (1).

Questionou-se se o candidato recebe suporte suficiente para o desenvolvimento de projetos pedagógicos, observando-se o seguinte: sim, na maioria das vezes (2), raramente (13) e nunca (1).

Trata-se de um índice de satisfação menos positivo quando comparado à comarca de Maricá, que, além de ser constatada a ausência de suporte adequado, extrai-se, de igual forma, o seu elo com a carga exacerbada de trabalho, sem prejuízo de ser observada uma sensação de frustração entre os pedagogos, o que impacta, consequentemente, não apenas na qualidade de ensino, mas também na

própria realização do profissional. Isso vai de encontro com o que é proposto por Libâneo (2010), que entende pela imprescindibilidade do apoio institucional como meio de fomentar uma prática educacional mais eficaz e sustentável.

Em relação à melhoria que se mostra necessária como meio de promover a maximização da eficiência do trabalho pedagógico em sua escola, foi salientado que: redução de carga administrativa (11), aumento de recursos pedagógicos (1), mudança na modelação com redução de turmas por pedagogo (1), aumento da carga horária (1), carga horária (1), modulação (1) e ampliação da carga horária (1).

A avaliação quanto à carga horária de trabalho em relação às funções executadas foi: adequada (2), levemente excessiva (3) e exageradamente excessiva (11), observa-se que a maior parte dos profissionais entendem que a carga horária de trabalho é tida como “exageradamente excessiva no município de Niterói, o que, de acordo como Növoa (1992), é um fator negativo, eis que é capaz de impactar tanto na saúde, quanto na eficácia das funções que são executadas por parte dos colaboradores, culminando no esgotamento físico e emocional capaz de comprometer a prática pedagógica. Isso reflete, por conseguinte, na satisfação e na realização profissional dos pedagogos, fazendo com que se sintam menos realizados, ou até mesmo proporcionando a insatisfação geral no desempenho de suas funções.

Esse suporte é requerido por profissionais que contam com menos de 3 anos de atuação na área, uma vez que possuem maiores dificuldades quanto ao fato de lidarem com múltiplas atribuições. A necessidade de serem implementados programas de suporte, aliado à disparidade em relação à carga de trabalho, é capaz de alavancar maior destaque para o estabelecimento de um apoio e de políticas institucionais que sejam capazes de trazerem maiores incentivos ao campo de aprendizagem colaborativo, sem se olvidar da troca de experiências entre pedagogos que tragam em seu currículo diferentes níveis de experiência.

No que tange as funções que são executadas de maneira regular, há, indiscutivelmente, manifesta sobreposição em relação as tarefas desempenhadas, em número superior ao do município de Maricá, tendo em vista a multiplicidade de funções acumuladas, ponderando-se que a sobrecarga de tarefas administrativas é vista como sendo uma das principais fontes de estresse, impactando, consequentemente, de forma negativa na qualidade do trabalho pedagógico que é realizado. Nesse particular, Növoa et al. (1995) traz à baila que a excessividade na realização de atividades burocráticas é capaz de desviar o foco das atividades que devem ser desempenhadas de forma principal. Isso porque, subsiste manifesto comprometimento do tempo e da energia que até então poderiam ser dedicados ao planejamento e à instituição de estratégias pedagógicas mais eficazes.

Quanto ao fato do profissional se sentir realizado quanto ao exercício das funções, observou-se que: sim (3), parcialmente (9) e não (3), cabe ser sinalizado que mais especificamente no município de Niterói, as atribuições acabam não correspondendo ao que esperavam no âmbito da prática profissional. De acordo com Nóvoa et al. (1995), a desconexão existente entre a expectativa e a realidade é capaz de alavancar insatisfação e comprometimento da motivação.

No que tange às atividades possuírem um impacto positivo em relação à qualidade do ensino no âmbito escolar, respondeu-se que: sim (11), em parte (5) e não (1).

Questionou-se quais as mudanças na estrutura das funções se mostram necessárias para proporcionar melhorias no campo de desempenho, evidenciando-se o seguinte: mais tempo para planejamento pedagógico (3), redução das atividades administrativas (5), maior apoio e formação continuada (3), melhor comunicação entre equipe pedagógica e direção (4) e alteração na modulação para que cada pedagogo seja responsável por no máximo cinco grupos (1).

Levando-se em consideração o que foi apresentado, percebe-se de uma maneira geral que o exercício de múltiplas funções é capaz de impactar significativamente no desempenho dos pedagogos, cujo tema ganhou maior relevância no decorrer desta pesquisa. Especialmente em relação ao município de Niterói, este acúmulo impacta de modo negativo em relação ao desempenho realizado, o que reflete, por conseguinte, em uma percepção de exaustão, sem prejuízo de serem encontradas maiores dificuldades quanto ao atendimento das demandas de forma mais satisfatória.

Nos termos de Coll, Marchesi e Palácios (2004), a sobrecarga de trabalho, a partir do momento que inexiste a prestação de um suporte adequado, compromete sobremaneira a eficácia da prática pedagógica, uma vez que os pedagogos não contam com tempo suficiente para realizar o planejamento e a execução de suas funções de forma mais detalhada e reflexiva. De maneira diversa ocorre no município de Maricá, pois, considerando que as funções são mais divididas, a percepção a respeito dos impactos das atribuições deu-se de maneira mais positiva, demonstrando-se a importância da segmentação de tarefas como meio de promover melhorias tanto ao ambiente de trabalho, quanto às práticas pedagógicas, ademais, não se pode olvidar que muito embora os resultados não tenham sido obtidos de forma tão satisfatória em relação à cidade de Niterói, uma análise mais detida nas respostas demonstra que o impacto proveniente da execução de múltiplas tarefas, há, em decorrência das tarefas realizadas, o entendimento no sentido de que estas são capazes de impactar de maneira positiva no contexto da educação, mas, sobretudo, há o reconhecimento de que é importante o estabelecimento de melhorias que sejam capazes de garantir a manutenção e a ampliação desta concepção.

Dentre as diversas sugestões que foram apostas pelos participantes, é possível de ser observada a redução das atividades administrativas, maior dedicação de tempo à elaboração do planejamento

pedagógico, sem se olvidar do maior apoio institucional, cujas alterações são elementares para a criação de um ambiente de trabalho mais equilibrado, através do estabelecimento de uma prática pedagógica eficaz e que gere maior satisfação.

Apesar da formação acadêmica, cumulada com a experiência adquirida na prática pedagógica, seja, de fato, aspectos contributivos para fins de alcance da prática pedagógica, existem outras particularidades que denotam relevância, como ocorre com o contexto em que o trabalho é efetivamente realizado, o apoio institucional que é recebido, além da distribuição de funções de maneira mais equânime. Logo, torna-se indispensável que as políticas educacionais tenham como foco a criação de um ambiente capaz de permitir que o conhecimento seja aplicado de modo pleno, por meio de um suporte contínuo, aliando-se à redução da carga de trabalho, sem se olvidar da abertura de oportunidades que vise o desenvolvimento profissional.

Diante dos resultados que foram obtidos no decorrer desta pesquisa, observa-se de forma clara que de certa forma é complexa a realização da prática pedagógica e a organização das funções dos pedagogos nas cidades de Maricá e Niterói. Através da análise de dados foi possível verificar que a formação acadêmica diz respeito a um componente imprescindível para a capacitação e o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes.

Entretanto, por si só, não se mostra suficiente para superar os desafios encontrados diariamente nas escolas, tendo em vista que tanto a experiência prática, quanto o suporte institucional, são fatores que remontam importância e que viabilizam a plena aplicação dos conhecimentos, de modo que as tarefas sejam executadas de forma mais satisfatória. Ao observar o desempenho das atribuições dos pedagogos em Niterói, verificou-se que a centralização das funções, somando-se à sobrecarga das funções administrativas, são fatores que comprometem a qualidade do ensino e a satisfação dos pedagogos, tendo em vista que a acumulação de responsabilidades limita o tempo disponível para o planejamento pedagógico, reduzindo a capacidade de inovação, além de afetar negativamente a realização profissional.

Os relatos apresentados pelos participantes confirmam as preocupações explanadas por Nóvoa et al. (1995), eis que os aspectos que podem respingar de forma negativa, quais sejam, a fragmentação da prática pedagógica e o impacto do excesso de tarefas burocráticas, respingam na qualidade final dos objetivos de uma instituição de ensino. Como consequência, subsiste a necessidade de serem instituídas políticas que promovam uma redistribuição mais equitativa das funções, reduzindo-se a carga administrativa, de modo que os pedagogos passem a se concentrar nas atividades principais.

Em Maricá a segmentação das funções entre diferentes profissionais foi vista como uma prática mais eficaz, permitindo-se maior especialização e uma gestão de tempo mais eficiente. Entretanto, é

necessário que subsista exija uma coordenação mais eficaz como meio de garantir a coerência das práticas pedagógicas, evitando-se a fragmentação do trabalho. De acordo com Libâneo (2010) e Gatti (2013), a divisão de tarefas bem implementadas é capaz de promover um ambiente de trabalho mais equilibrado e satisfatório, o que reflete, via de consequência, na qualidade de ensino.

Não se pode olvidar que, de igual forma, a formação continuada foi reconhecida como um elemento importante, uma vez que a ausência de frequência e abrangência das formações foi capaz de limitar o impacto positivo na prática dos pedagogos. Nos moldes de Pimenta e Lima (2012), a formação continuada deve ser realizada de forma regular, sendo capaz de contribuir de maneira mais efetiva para a adaptação dos profissionais, especialmente quanto às novas demandas educacionais. Tratando-se do campo das políticas públicas, reside em uma área que requer maior atenção dentro deste contexto, eis que a promoção de formações contínuas, aliada às práticas de mentoria, são capazes de prestar apoio ao desenvolvimento dos pedagogos, mormente daqueles que contam com menor experiência.

Em relação ao apoio institucional, esta particularidade consiste em um aspecto bem importante para a satisfação e a eficácia das tarefas desempenhadas pelos pedagogos, sendo que, em Niterói, a ausência de um suporte adequado foi um fator que ampliou a sobrecarga e a insatisfação, ao passo que, em Maricá, deu-se de maneira mais positiva, sendo constatada maior satisfação em relação ao desempenho de suas funções. De acordo com Libâneo (2010), diz respeito a um suporte institucional que é indispensável para o desenvolvimento de práticas inovadoras e sustentáveis.

4 CONCLUSÃO

O meio de melhorar a eficácia da prática pedagógica, somando-se à satisfação dos profissionais, é imprescindível proceder com a implementação de políticas que são capazes de promover uma redistribuição mais justa das funções, visando a diminuição das atividades que comportam conotação administrativa, sem prejuízo de ser garantido um apoio institucional mais consistente, sendo indispensável o fortalecimento da formação continuada como meio de alcançar o desenvolvimento profissional dos pedagogos.

Valorizar a especialização e a colaboração no ambiente de trabalho são fatores que podem contribuir para o alcance de um ensino mais eficaz e satisfatório, que não beneficia apenas os pedagogos, mas, de igual forma, os alunos e o sistema educacional em sua integralidade.

REFERÊNCIAS

- CARTAXO, S. R. M.; GAIO, V. M. Coordenador pedagógico: possibilidades e limites da formação continuada. *Dialogia*, n. 33, p. 115-130, 2019.
- COLL, C., MARCHESI, A.; PALÁCIOS, P. Desenvolvimento psicológico e educação: Transtornos do desenvolvimento e necessidades educativas especiais. Rio Grande do Sul: Artmed, 2004.
- COSTA, M. A. O papel do coordenador pedagógico no espaço escolar. Monografia (Licenciatura Plena em Pedagogia) – Universidade Federal do Pará, 2023.
- FERREIRA, N. S.; BALBERG, S. M. O papel do pedagogo na formação humana na educação básica. Minas Gerais: FUPACT, 2019.
- GATTI, B. A. Formação de professores no Brasil: Características e problemas. *Revista Brasileira de Educação*, v.8, n.52, p.761-780, 2013.
- LEONEL, N.; ROSSI, E. R. Função e atuação do pedagogo: uma reflexão a partir do Colégio Estadual Monteiro Lobato. Maringá: Cadernos PDE, 2010.
- LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola: Teoria e prática. São Paulo: Editora Moderna, 2010.
- NÓVOA, A.; HÂMELINE, J. D.; SACRISTÁN, J. G.; ESTEVE, J. M.; WOODS, P.; CAVACO, M. H Profissão professor. 2.ed. Porto, Portugal: Porto, 1995.
- PIMENTA, S. G. Orientador Educacional ou Pedagogo. In: *Revista da ANDE*, n. 9, p. 29-37, 1985.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2012.
- ROSÁRIO, G. C. S.; COSTA, J. M. As atribuições do coordenador pedagógico estudadas em teses e dissertações de 2017-2018. *Educação em foco*, n.43, p.242-267, 2021.
- VIEGAS, M. F. Trabalhando todo o tempo: sobrecarga e intensificação no trabalho de professoras da educação básica. *Educação e Pesquisa*, v. 48, e244193, 2022.